



Ata 003/2020 – 1ª Audiência Pública da Revisão do PDMSTI

04/03/2020

Aos quatro dias do mês de março de dois mil e vinte às nove horas reuniram-se no Auditório do Paço Municipal Três de Maio cento e vinte e duas pessoas, conforme lista de presença anexa; dentre elas munícipes, servidores públicos e autoridades locais, entre outros, para acompanhar a Primeira Audiência Pública da Revisão do Plano Diretor Municipal de Santa Terezinha de Itaipu, Paraná que tinha como pauta a apresentação das etapas da revisão do Plano Diretor Municipal. Sendo assim, o senhor Nésio Boaroli conduziu o início da Primeira Audiência Pública dando boas-vindas aos presentes e nomeando a mesa de honra composta por: Cláudio Eberhard, Prefeito; Neide Mariot Corrente, Vice-Prefeita; Rogério Matendal, Presidente da Câmara Municipal; Patrick Conrad Benedet Maas, Secretário Municipal de Planejamento, Presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Coordenador da Equipe Técnica Municipal de revisão do Plano Diretor; Maicon Altir Canal, Engenheiro Civil e Sócio responsável técnico pela empresa CTMGEO; André Sartori, facilitador da revisão do Plano Diretor; e Julienne Ronsoni, Arquiteta e Urbanista responsável técnica da revisão do Plano Diretor Municipal de Santa Terezinha de Itaipu. Composta a mesa de honra, o senhor Nésio explicou brevemente o que é o Plano Diretor Municipal; o que ele estabelece; quais são os principais objetivos do Plano, tais como ordenar o crescimento da cidade, definir onde e como a população, o comércio e a indústria devem se localizar; e a regulamentação dos instrumentos jurídicos. Após a sucinta introdução, o senhor Nésio convidou o Prefeito Cláudio Eberhard para deixar sua mensagem. Com posse da palavra, o Prefeito deu as boas-vindas e agradeceu a presença de todos ressaltando a importância da participação dos munícipes na revisão do Plano Diretor Municipal. Dando sequência em sua fala, o Prefeito lembrou os feitos do Plano Diretor Municipal de dois mil e seis e ressaltou a importância da qualidade da confecção do plano, uma vez que permitiu, pois previu, o crescimento e a ordenação da cidade. Diante desta premissa, foi questionado



retoricamente aos presentes o que era fundamental para uma cidade crescer; para onde este crescimento deveria nortear; quais são as pautas para garantir o desenvolvimento; quais os serviços que deverão ser prestados; e frisou o que de fato é importante. Em seguida, o senhor Cláudio incumbiu aos presentes o papel de protagonista para fiscalizar, opinar e participar da revisão do Plano Diretor Municipal, pois, segundo ele, as pessoas são responsáveis por moldar a cidade. Ressaltou em sua fala que atualmente o Município tem notoriedade nacional em questão de coleta seletiva, orgânica e de inservíveis, pois foi previsto no Plano Diretor Vigente, reforçando o Plano Diretor como a melhor ferramenta que um município pode possuir para o seu próprio progresso. Reforçou ainda, que com o advento da Conferência das Cidades foi possível a democratização dos planos diretores aos municípios de pequeno porte. Para encerrar sua fala, o Prefeito ressaltou, mais uma vez, a importância da participação de todos os moradores do Município nas audiências públicas, reuniões setoriais e oficinas comunitárias para que todos possam colaborar com a revisão a fim de que sejam traçados os planejamentos de curto, médio e longo prazo. Sendo assim, o senhor Cláudio agradeceu e passou a fala ao senhor Nésio que desfez a mesa de honra e convidou o senhor André Sartori, facilitador da revisão do Plano Diretor Municipal, para assumir o púlpito. O senhor André cumprimentou os presentes e convidou-os para participar de todas as etapas da revisão e em seguida fez a leitura do currículo da responsável técnica da revisão do Plano Diretor expondo sua formação acadêmica, ocupações e participações em outras revisões de planos na região oeste do Paraná passando a palavra a Arquiteta Julienne. Diante do uso da palavra, a senhora Julienne apresentou o lançamento da revisão, explicando as etapas constituintes, a base legal para o plano, os agentes envolvidos, o processo de planejamento e as fases para execução da revisão. A senhora Julienne explicou com ênfase quais serviços seriam realizados nas quatro fases brevemente e mencionou que as datas das oficinas comunitárias ainda deveriam ser acordadas e realizadas para que aí fosse feita a Segunda Audiência Pública. Dito isto, Julienne demonstrou quais eram as subdivisões das cinco oficinas comunitárias, já decididas em reunião com a Equipe Técnica Municipal. Em seguida, apresentou o cronograma para execução da revisão e ressaltou que o prazo para realização do serviço seria



curto tendo como data máxima para conclusão o dia trinta e um de maio de dois mil e vinte. Diante disto, foi aberto o espaço para perguntas e questionamentos pertinentes a Audiência Pública e dúvidas referentes as fases da revisão. Não houve questionamento por parte dos presentes. De volta ao púlpito, o senhor Nésio encerrou a Primeira Audiência de Revisão do Plano Diretor Municipal e nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a Audiência e por conseguinte, esta ata.

PUBLIQUE-SE